Câmara de Vereadores
de São Bento do Sul

Gabinete Vereador Edimar Geraldo Salomon – EDI
1989-1992 / 1993-1996 / 1997-2000 / 2001-2004 / 2005-2008 / 2013-2016
edisalomon@cmsbs.sc.gov.br
Partido Progressista – PP

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE, SALVE VIDAS".

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº. 120 / 2015.

DENOMINA ALBERTO HÜMMELGEN RUA DO MUNICÍPIO.

A Câmara Municipal de São Bento do Sul aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada de Alberto Hümmelgen rua do município, com extensão de 1.318,00 metros e largura de 12,00 metros, lateral da Estrada Adolfo Specht, bairro Serra Alta, conforme croqui em anexo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 17 de setembro de 2015.

FERNANDO TURECK
PREFEITO MUNICIPAL

EDIMAR GERALDO SALOMON
PRESIDENTE
CÂMARA DE VEREADORES

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL
Recebemos: 18 / 09 / 15
Horas: 09:00
Visto: 027/15

Gabinete Vereador Edimar Geraldo Salomon – EDI
1989-1992 / 1993-1996 / 1997-2000 / 2001-2004 / 2005-2008 / 2013-2016
edisalomon@cmsbs.sc.gov.br
Partido Progressista – PP

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE, SALVE VIDAS".

BIOGRAFIA

Nome: Alberto Hümmelgen
Profissão: Industriário e agricultor.
Data de Nascimento: 14/01/1899
Data de Falecimento: 18/09/1986
Nacionalidade: brasileiro
Naturalidade: são-bentense (São Bento do Sul)

Filiação: Roberto Hümmelgen e Emma Hümmelgen
Cônjuge: Ulda Preisller / Erna Bayerl
Filhos: Urbano, Herbert, Agnes, e Luiza Hümmelgen / Donaldo, Alzira, Guido, e Iris Helena Bayerl.
Tempo de residência no município de São Bento do Sul: desde o nascimento.

Atividades comunitárias e outros:

Alberto Hümmelgen foi um industriário e agricultor que trabalhou como carroceiro na Indústria de Móveis Zipperer, dedicando parte do tempo vago à agricultura. Passou a infância em São Bento do Sul, na localidade Estrada da Serra, com seus pais e 11 (onze) irmãos, casando-se, posteriormente, com a Sra. Ulda Preisller, com a qual teve 04 (quatro) filhos. Neste período, residiu em outra localidade, trabalhando como ferreiro.

Contudo, a união com a primeira esposa não prosperou. Após decisão judicial, Alberto ficou responsável pela guarda de Herbert e Luiza, enquanto Ulda, por Urbano e Agnes. Em seguida, voltou a residir em São Bento do Sul, período o qual passou a trabalhar com seus irmãos, Alferdo e Carlos, em Sertãozinho, cuidando da criação de gado. Também realizava outras atividades ligadas à agricultura, retirando a *gramoinha* para o cortume de couro e cortando lenha.

No tempo em que trabalhou como agricultor contribuiu com a produção de soro antiofídico, capturando animais peçonhentos, como cobras e aranhas, e encaminhando para o Instituto Butantan, em São Paulo/SP.

Ainda neste período, Alberto passou a viver em união estável com a Sra. Erna Bayerl, com a qual teve outros 04 (quatro) filhos, os quais não receberam o sobrenome do pai em virtude de pendências perante a justiça em relação ao divórcio com a primeira esposa, os quais receberam, então, o sobrenome da mãe.

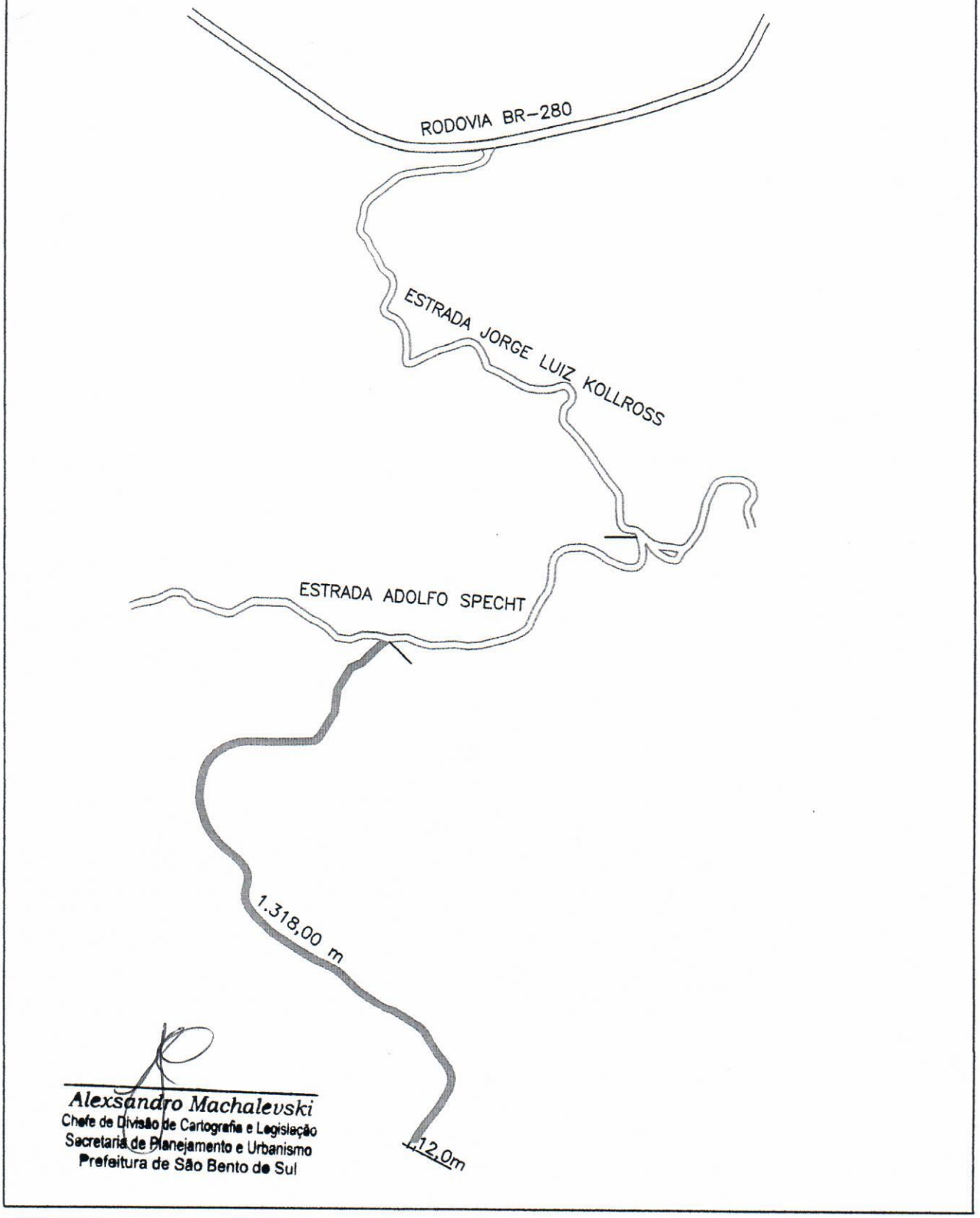
Conta a família que Alberto e Iris adquiriram em seguida uma propriedade em Rio das Pacas, na qual passaram a residir.

Alberto passou a trabalhar na Indústria de Móveis Zipperer, no centro de São Bento do Sul, extraindo madeira das matas, serrando, e encaminhando para a produção de móveis e artefatos de madeira. Realizada o transporte para a matriz da empresa, para Osvaldo Amaral, na estação de trem, e em Rio Natal, onde o caminhão tinha acesso para fazer o carregamento. Também fazia o transporte de materiais para a construção da linha férrea, enfrentando dificuldades em virtude da ausência de estradas e pontes naquela época.

Narra a família os obstáculos enfrentados por Alberto na profissão de carroceiro, como quando ocorriam enchentes, trazendo troncos de árvores ao fundo dos rios, obrigado o obreiro a examinar o local antes do transporte. Outro obstáculo era relacionado ao uso de cavalos, que muitas vezes paravam durante a travessia dos rios, fazendo com que o carroceiro utilizasse o chicote para obrigá-los a seguir. Explicam que, em certa ocasião, Alberto foi ferido com o próprio chicote. Muitas vezes os cavalos chegavam ao destino com as rédeas soltas, arrastando, e o carroceiro seguindo a pé. Alberto aposentou-se nesta profissão.

Aposentado, executava pequenos trabalhos junto a seus filhos e esposa, cuidando das caixas de abelhas instaladas na propriedade e também da horta familiar.

Sua primeira esposa, Ulda, e sua filha, Agnes, faleceram antes de Alberto. Herbert, Luiza e Erna Bayerl faleceram em seguida. Urbano Hümmelgen, Donaldo Bayerl, Alzira Bayerl, e Iris Helena Bayerl ainda vivem. As informações supra foram prestadas por sua filha, Iris.



Alexsandro Machalevski
Chefe de Divisão de Cartografia e Legislação
Secretaria de Planejamento e Urbanismo
Prefeitura de São Bento do Sul

■ RUA À SER DENOMINADA					
ACESSO LATERAL DA ESTRADA ADOLFO SPECHT					
LOTEAMENTO		**LOCALIDADE**	EST. DO SERTÃO		
VEREADOR(A)	SR.				
DATA	09/09/2015				
EXTENSÃO	1.318,00 m	**LARGURA**	12,00 m	S/ESCALA	

N